



PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA
RUDGE RAMOS - SÃO BERNARDO DO CAMPO
- DIOCESE DE SANTO ANDRÉ -

UNIDOS NO ESPÍRITO



Unidos A Cristo Pelo Trabalho
Capela do Divino Espírito Santo
Paróquia São João Batista
Ano XIII nº 151

Rudge Ramos – SBC – Maio/2015
Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos,
Pentecostes, Dia das Mães, Mês de Maio, Dia
Internacional da Família, Dia das Mães, São
José Operário, Nossa Senhora de Fátima.

Editorial: Neste mês onde comemoramos no primeiro dia “Dia do Trabalho”, peçamos que, Iluminados pelo Esp. Santo, inspirados pelo bom exemplo de São José e com a intercessão de Maria Santíssima sejamos bons trabalhadores da messe do Senhor e saibamos viver nossa fé em nossa família e no meio em que estivermos inseridos. Devemos ser modelos de cristãos e procurarmos sempre sermos fontes de água viva ao mesmo tempo em que formos humildes para pedirmos um copo de água ao nosso irmão.

SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Jesus lhe disse: Dá-me de beber! (João 4,7)



“Dá-nos um pouco da tua água” será o tema da Semana Nacional de Oração pela Unidade dos Cristãos e Cristãs (SOUC). O evento ocorrerá de 17 a 24 de maio e buscará refletir sobre a unidade cristã e o diálogo entre as religiões.

Viagem, sol escaldante, cansaço, sede... “Dá-me de beber!” É um pedido de toda pessoa humana! Deus, que se fez gente em Cristo e se esvazia para compartilhar nossa humanidade (Fl 2, 6-7), é capaz de pedir à mulher samaritana: “Dá-me de beber!” (Jo 4,7). Ao mesmo tempo, esse Deus que vem ao nosso encontro oferece a água viva: “A água que eu lhe darei se tornará uma fonte que jorrará para a vida eterna.” (Jo 4,14)

O encontro entre Jesus e a mulher samaritana nos convida a experimentar água de um poço diferente e também a oferecer um pouco da nossa própria água. Na diversidade, nos enriquecemos uns aos outros. A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos é um momento privilegiado para oração, encontro e diálogo. É uma oportunidade para reconhecer a riqueza e o valor que estão presentes no outro, no diferente, e para pedir a Deus o dom da unidade.

No texto de João 4, Jesus é um estrangeiro que chega cansado e com sede. Ele precisa de ajuda e pede água. A mulher está na sua própria terra; o poço pertence a seu povo, à sua tradição. Ela é dona do balde e é ela que tem acesso à água. Mas ela também está com sede. Eles se encontram e esse encontro oferece uma inesperada oportunidade para ambos. Jesus não deixa de ser judeu porque bebeu água oferecida por uma mulher samaritana. A samaritana permanece sendo ela mesma ao acolher o caminho de Jesus. Quando reconhecemos que temos necessidades recíprocas, a complementaridade acontece em nossas vidas de modo mais enriquecedor. Esse “Dá-me de beber” nos impulsiona a reconhecer que pessoas, comunidades, culturas, religiões e etnias precisam umas das outras.

Dizer “Dá-me de beber” supõe que Jesus e a Samaritana se perguntam mutuamente sobre aquilo de

que têm necessidade. Dizer “Dá-me de beber”, leva-nos a reconhecer que as pessoas e as populações na sua diversidade, as comunidades, as culturas e as religiões têm necessidade uns dos outros.

“Dá-me de beber” traz consigo uma ação ética que reconhece a necessidade que temos uns dos outros na vivência da missão da Igreja. É algo que nos impele a mudar nossa atitude, a nos comprometer com a busca da unidade no meio de nossa diversidade, através de nossa abertura para uma variedade de formas de oração e espiritualidade cristã.

REFLEXÕES BÍBLICAS E ORAÇÕES PARA OS OITO DIAS

DIA 1 Era preciso que atravessasse a Samaria (João 4,4)

O que o Evangelho de João quer expressar, quando diz que “era preciso que atravessasse a Samaria”? Mais do que uma questão geográfica, trata-se de uma escolha de Jesus. “Passar pela Samaria” significa que é necessário ir ao encontro do outro, do diferente, daquele que é muitas vezes visto como uma ameaça.

DIA 2 Cansado da viagem, Jesus estava assim sentado na borda do poço (João 4,6)

Ainda acontece que, em vez de uma busca comum da unidade, a competição e a disputa sejam uma característica do relacionamento entre Igrejas. Isso tem sido a experiência vivida no Brasil em anos recentes. Comunidades exaltam suas próprias virtudes e os benefícios que aguardam seus adeptos a fim de atrair novos membros. Alguns pensam que quanto maior for a Igreja, mais numerosos os seus membros e maior o seu poder, mais perto estarão de Deus, apresentando a si mesmos como os únicos adoradores verdadeiros. Como resultado, tem havido violência e desrespeito a outras religiões e tradições. Esse tipo de marketing competitivo cria tanto a desconfiança entre as Igrejas como uma falta de credibilidade na sociedade em relação ao cristianismo como um todo.

DIA 3 Eu não tenho marido (João 4,17)

Jesus não insiste numa interpretação moral da resposta dela, mas parece querer conduzi-la para além disso. E, como resultado, a atitude da mulher em relação a Jesus muda. A essa altura, os obstáculos de diferenças culturais e religiosas ficam para trás para dar espaço a algo muito mais importante: um encontro em confiança. O comportamento de Jesus nesse momento nos permite abrir novas janelas e levantar outras questões: questões

que desafiam as atitudes que desmoralizam e marginalizam mulheres e também questões sobre as diferenças que permitimos que se coloquem como bloqueio no caminho da unidade que buscamos e pela qual oramos.

DIA 4 A mulher então abandonou o cântaro (João 4,28)

O fato de ter a mulher samaritana deixado para trás seu cântaro de água é um sinal de que ela tinha encontrado um bem maior do que a água que tinha vindo buscar, e um lugar melhor para agir dentro da sua comunidade. Ela reconhece o dom maior que esse judeu estrangeiro, Jesus, lhe está oferecendo. É difícil para nós considerar valioso, reconhecer como bom, ou mesmo santo, o que nos é desconhecido e o que pertence outro. No entanto, reconhecer os dons do outro como bons e santos é um passo necessário para chegar à unidade visível que buscamos.

DIA 5 Tu não tens sequer um balde e o poço é profundo (João 4,11)

Um ponto comum em nossa fé, independentemente da Igreja a que pertencemos, é que Deus é um mistério além da nossa compreensão. A busca da unidade cristã nos leva ao reconhecimento de que nenhuma comunidade tem todos os meios de mergulhar nas águas profundas do divino. Precisamos de água, precisamos de ajuda: todos precisamos de ajuda! Quanto mais crescermos na unidade, partilharmos nossos baldes e unirmos as partes de nossas cordas, mais profundamente mergulharemos no poço do divino.

DIA 6 Jesus disse: “A água que eu lhe darei se tornará nele uma fonte que jorrará para a vida eterna.” (João 4,14)

O diálogo que começa com Jesus pedindo água se torna um diálogo em que Jesus promete água. Mais adiante, nesse mesmo Evangelho, Jesus vai pedir água outra vez. “Tenho sede” – diz ele na cruz - e a partir da cruz, Jesus se torna a prometida fonte de água que escorre do seu lado ferido. Recebemos essa água, essa vida que vem de Jesus, no batismo, e se torna uma água, uma vida que jorra para dentro de nós para ser oferecida e partilhada com outros.

DIA 7 “Dá-me de beber” (João 4,7)

Deus enviou Moisés e Aarão para tirar água da rocha. Da mesma maneira, Deus muitas vezes atende a nossas necessidades através de outros. Quando pedimos ao Senhor em nossas necessidades, como fez a samaritana ao pedir a Jesus “Senhor, dá-me desta água”, talvez o Senhor já tenha respondido a nossas preces colocando nas mãos daqueles que estão próximos aquilo que pedimos. Assim, precisamos também nos voltar para eles e pedir “Dá-me de beber”.

DIA 8 Muitos tinham acreditado por causa da palavra da mulher (João 4, 39)

Com o coração transformado, a mulher samaritana parte em missão. Ela anuncia a seu povo que tinha encontrado o Messias. Muitos acreditaram em Jesus “por causa da palavra da mulher” (João 4,39). A força do seu testemunho vem da transformação de sua vida, causada por seu encontro com Jesus. Graças à sua atitude de abertura, ela reconheceu naquele estrangeiro “uma fonte que jorrará para a vida eterna” (João 4,14).

*Simone Cotrufo França
Fonte: site vatican.va*



A festa de São José Operário foi instituída pelo Papa Pio XII em 1955. Com esse gesto, a Igreja quer ensinar que o trabalho é caminho para a santidade e por isso deve ajudar a construir um mundo justo e digno. "Queremos reafirmar, em forma solene, a dignidade do trabalho a fim de que inspire na vida social as leis da equitativa repartição de direitos e deveres." Papa Pio XII. Tendo São José como patrono, todos os

trabalhadores devem se conscientizar da importância do seu papel na sociedade.

A comemoração cívica do dia 1º de maio foi criada na França em 1889. Mas somente em 1924 foi instituída no Brasil, durante o governo do Presidente Arthur Bernardes. As condições de trabalho e a vida de muitos trabalhadores melhoraram muito em todo o mundo. Mas ainda está muito longe de ser o ideal ou realmente justo, qualquer pessoa sabe disso. Poderíamos ficar aqui falando por horas sobre o trabalhador no mundo, no Brasil, os salários injustos e muitos outros aspectos. Mas dessa vez prefiro destacar, em vez das condições de trabalho, a atitude do próprio trabalhador. De todo e qualquer trabalhador. Aquele com grandes responsabilidades e tomador de decisões, assim como o estudante, o balconista, o jardineiro, médico, professor. Toda e qualquer pessoa que desempenhe um trabalho tem a grande obrigação e responsabilidade de apresentar o melhor que poderia ter feito. “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens.” Cl 3,23. Tudo o que fizerem. Seja o jantar para sua família, o trabalho de escola, o relatório para seu chefe, o trabalho na comunidade. Qualquer trabalho a ser desempenhado por nós deverá trazer a marca da excelência. O próprio Jesus trabalhava. Ele não vivia ao léu. Aprendeu com seu pai, José. Desde menino entendeu que tinha compromissos para honrar. Há diversas citações bíblicas referentes ao trabalho. Se você procurar e ler, vai perceber que em nenhum momento a bíblia diz ter mais responsabilidade quem tem o salário maior ou certa função, posição ou cargo. O compromisso que você assumiu deve ser fielmente honrado. Pela sua palavra, pelo respeito ao outro que precisa e depende do seu trabalho bem feito e por decência. Acrescento que, além do trabalho bem feito, devemos fazer nosso trabalho sem reclamar, conforme ensina o trecho de Fl 2, 14-15 “Façam tudo sem queixas nem discussões, para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo.”

Nesse dia do Trabalhador, peçamos a intercessão de São José Operário para que nos ajude a desempenhar com excelência o nosso trabalho, onde quer que seja, do tamanho que for. Que sejamos exemplos e inspiração para quem nos conhece. “Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem sucedidos.” Pr 16,3

Maristela Guimarães

“O mundo é um livro, e quem fica sentado em casa lê somente uma página.” – Santo Agostinho.



DIA DAS MÃES



O dia das mães, muito diferente do que se pensa, não foi criado pelo comércio, e nem era pra ser uma data comercial. Trata-se de uma comemoração que teve origem na Grécia antiga, onde a entrada da primavera era comemorada por Reia, a

Mãe dos deuses, iniciando uma tradição de homenagear as mães.

Com o cristianismo, o Império Romano continuou celebrando o Dia das Mães, mas no 4º domingo da Quaresma, em honra da virgem Maria, e da Igreja Mãe.

Foi só no século XVII, na Inglaterra, quando as pessoas começaram de fato a comemorar o dia das mães no 4º domingo da Quaresma, que passou a ser conhecido como "Domingo das Mães". O Dia das Mães se tornou um dia importante para os criados, que passaram a ter folga nesse dia para visitar as suas Igrejas com suas mães e o restante da família. Os feriados ainda não tinham sido inventados, por isso o Dia das Mães era para essas pessoas a única oportunidade de terem uma folga para estarem com a família.

No Século XX, uma jovem americana chamada Anna Jarvis, perdeu sua mãe e entrou em depressão. Preocupadas com ela, suas amigas resolveram dar uma festa, para perpetuar a memória da mãe de Anna e ao mesmo tempo tentar animá-la. Anna quis que a homenagem fosse estendida a todas as mães, independente de estarem vivas ou mortas, e em pouco tempo a comemoração se propagou por todo os Estados Unidos.

No Brasil, o primeiro Dia das Mães foi promovido pela Associação Cristã de Moços de Porto Alegre, no dia 12 de maio de 1918. Mas foi só em 1932 que o presidente Getúlio Vargas oficializou o segundo domingo de maio como Dia das Mães no Brasil.

Em 1947 a data do Dia das Mães passou a ser incluída no calendário oficial da Igreja Católica no Brasil.

Mas como expressar nosso amor e gratidão à aquela que se fez instrumento de Deus para nos dar a vida?

Assim como Maria disse sim a Deus quando lhe foi anunciado que seria mãe de Jesus, nossas mães também disseram sim a Deus quando receberam a notícia de que nos carregavam em seus ventres.

Ser mãe vai muito além de gerar e dar à luz. Ser mãe é uma constante renúncia em nome do amor incondicional pelos filhos.

Ser mãe é olhar seu filho com ternura mesmo dando uma bronca...

Ser mãe é não sentir que o filho cresceu e que já não é mais uma criança...

Ser mãe é dar umas palmadas para educar e depois chorar escondido com remorso...

Ser mãe é deixar os filhos adolescentes constrangidos diante dos amigos os chamando de "príncipe" ou "princesa".

Ser mãe é fazer de conta que não percebeu que já passou da hora de desligar o vídeo game...

Ser mãe é achar que os filhos são as pessoas mais lindas do mundo...

Ser mãe é cobrar notas melhores, mas no fundo reconhecer "eu também não gostava dessa matéria"

Ser mãe é chorar quando o filho chora e sorrir quando ele sorri...

Ser mãe é ser reflexo de Maria Nossa Mãe...

Ser mãe é uma bênção, uma dádiva...

Peçamos a Deus que abençoe nossas mãezinhas!

Peçamos a Nossa Senhora, Mãe das mães, que as cubra com seu Manto Azul Sagrado!

Parabéns Mamães pelo seu dia! Tenham um dia recheado de beijos, abraços carinhos e muitos mimos!

Cristiane Cordeiro Alves

DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA



O dia internacional da família é celebrado em 15 de maio. Foi instituído em 1994 pela ONU (Organização das Nações Unidas). Na ocasião, a ONU pretendeu trazer para reflexão as condições e realidades da família num mundo em rápida

transformação. Nossa Igreja, atenta aos sinais da sociedade e também preocupada com a situação das famílias, se reuniu no ano passado no Sínodo dos Bispos, com a missão de discutir "A VOCAÇÃO E A MISSÃO DA FAMÍLIA NA IGREJA E NO MUNDO CONTEMPORÂNEO."

São muitas as transformações: socioculturais, econômicas e também a inversão dos valores no mundo contemporâneo.

Claro que nem todas as mudanças trouxeram problemas. Por exemplo, as mulheres agora podem ter uma profissão e seguir carreira, fato que trouxe os pais para mais perto dos seus filhos, com atitude mais participativa. As crianças e os idosos agora também têm seus direitos garantidos, embora nem sempre respeitados.

Mas todos conhecemos muito bem as dificuldades em manter uma família unida, qualquer que seja o perfil dessa família. O meio de comunicação, as redes sociais, o incentivo ao consumo desenfreado são alguns dos problemas enfrentados. O trabalho é árduo para manter a integridade das famílias. As famílias de hoje vivem o conflito de um tempo em que tudo parece ser permitido.

Nós que fazemos parte de uma família cristã não estamos sozinhos e nem desamparados, devemos nos conscientizar da nossa missão: Devemos sempre guardar a nossa Fé, transmitir essa alegria e nunca esquecer os ensinamentos contidos na Bíblia e também o que nos diz a Santa Igreja. Conhecendo nosso chamado, compreendendo o que Deus pede, essa jornada se torna bem mais clara, ainda que continue sendo difícil assumir o papel de uma família cristã no mundo de hoje. Faça orações dentro da sua casa, reúna a família em torno de uma atividade que possa ser dividida por todos, participe em sua comunidade, leve seus filhos à Igreja, faça a leitura da Bíblia. A família precisa estar equipada para enfrentar os desafios. Ensine seus jovens a escolher o que é certo e verdadeiro. Não é preciso evitar os tempos modernos e nem negar que há benefícios. Devemos sim assumir a postura cristã nesses tempos e ser exemplo para todos que precisem de orientação e guia.

"Abençoe Senhor as famílias. Amém"

Maristela Guimarães
<http://www.brasilecola.com>
<http://www.vatican.va>

"O Rosário é a mais bela de todas as orações, a mais rica em graças e a que mais agrada a Santíssima Virgem. Os erros modernos serão destruídos pelo Rosário" - São Pio X

DE QUE MODO MARIA TAMBÉM É A NOSSA MÃE?

Maria é a nossa mãe porque Cristo, o Senhor, no-la deu por mãe.



“Mulher, eis o teu filho! ... Eis, a tua Mãe!” (Jo 19, 27). Estas frases, que Jesus pronunciou da cruz a João, foram sempre entendidas como uma entrega de toda a Igreja a Maria. Portanto, Maria também é nossa mãe. Podemos invocá-la e pedir-lhe intercessão junto de Deus.

Simone Cotrufo França
Fonte: You CAT

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



No dia 13 de maio de 1917 as três crianças, Lúcia, Jacinto e Francisca, estavam pastoreando nas colinas, quando sobre uma pequena árvore, surge um clarão e a figura "de uma Senhora vestida de branco, mais brilhante que o sol, reluzindo mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios de sol mais ardente". Lúcia, a mais velha, tinha dez anos, e os primos Francisco e Jacinta, nove e sete anos respectivamente. Os três eram analfabetos.

As crianças mudam radicalmente. Passam a rezar e a fazer sacrifícios diários. Relatam aos pais e autoridades religiosas o que se passou. Logo, uma multidão começa a acompanhar o encontro das crianças com Nossa Senhora. As mensagens trazidas por Ela pediam ao povo orações, penitências, conversão e fé.

As aparições só começaram a ser reconhecidas oficialmente pela Igreja em 13 de outubro, quando sinais extraordinários e impressionantes foram vistos por todos no céu, principalmente no disco solar. Poucos anos depois os primos Francisco e Jacinta morreram. A mais velha tornou-se religiosa de clausura tomando o nome de Lúcia de Jesus e permaneceu sem contato com o mundo por muitas dezenas de anos. O local das aparições de Maria foi transformado num Santuário para Nossa Senhora de Fátima.

Reflexão: Em todo o mundo católico é venerada Maria sob o título de Nossa Senhora de Fátima. A Virgem, mãe de Deus e nossa, trouxe ao mundo a mensagem de conversão e encontro com Deus. Com Maria nós aprendemos a buscar Jesus Cristo como nosso único salvador. Que possamos encontrar em Maria um abrigo seguro nos dias de tormenta e dor.

Maristela Guimarães
Fonte: www.catequisar.com.br

“Três coisas são necessárias para a salvação do homem: Saber o que deve crer, O que deve querer, O que deve fazer! Crer em Deus Pai..., Querer a Vida Eterna (Jesus Cristo) e, Fazer o bem.” – São Tomas de Aquino

POESIA – NÃO IMPORTA

Não importa o que eu tenho feito de errado, importa que eu volte para Jesus.

Não importa se estou sujo, magoado, o Senhor lavará o meu pecado e me cobrirá com sua luz.

Não importa a multidão dos meus pecados, o que sei é que estou arrependido. Que confio no amor de Jesus que irá me perdoar lá na cruz e que quer ser meu amigo.

O que importa é o meu coração. Se já se libertou da prisão do pecado, o que importa é ouvir Jesus.

Lutar, lutar. Olhar para a cruz e não fazer nada errado.

Glória a Deus.

Elvira Martins.

O ESPÍRITO SANTO



“O Espírito Santo é nosso amigo e companheiro de caminho e nos indica onde está Jesus. Não se pode entender a vida cristã sem o Espírito Santo: não seria cristã. Seria uma vida religiosa, pagã, piedosa, que crê em Deus, mas sem a vitalidade que Jesus quer para seus discípulos. E o que dá a vitalidade é a presença do Espírito Santo em nós” – Papa Francisco 06/05/2013

“O Espírito Santo é o dom precioso e necessário que nos torna filhos de Deus, que realiza aquela adoção filial a qual somos chamados, todos os seres humanos, para que, como retrata a bênção divina da Carta aos Efésios, Deus, em Cristo”, “nos escolheu antes da criação do mundo para sermos santos e imaculados diante dele na caridade, predestinando-nos a sermos para Ele filhos adotivos mediante Jesus Cristo” (Ef 1,4). – Papa Bento XVI 23/05/2012



Atenção, nossa quermesse está chegando! Quem quiser ajudar será muito bem vindo. Estamos te esperando! Fique ligado aos avisos durante as missas.

SÃO JOSÉ – ROGAI POR NÓS

Publicação Mensal Maio 2015/ Tiragem 200 cópias.
Responsáveis: Luis, Maristela, Cristiane e Simone.